

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INVESTIGANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO ESCOLAR COMO INSTRUMENTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

LAURA ECHER BARBIERI¹; TACIANE SCHRÖDER²; FERNANDO FERNANDES³; CAROLINE TERRA DE OLIVEIRA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – laura.e.barbieri@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – tacianejorge@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – fnandes.oliveira@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – caroline.terraoliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental pode ser considerada uma área de conhecimento que envolve pesquisa e o desenvolvimento de ações pedagógicas que possuem preocupações com aspectos ecológicos e suas práticas de conscientização (CARVALHO, 2011). Desse modo, visa esclarecer e chamar a atenção para má distribuição dos recursos naturais, assim como, compreender seu caráter limitado, envolvendo a população em práticas sustentáveis (CUBA, 2010).

Logo, a educação ambiental se propõe, acima de tudo, ser uma prática transformadora da sociedade a partir da redescoberta de valores e atitudes, transformando hábitos e conhecimentos, caracterizando-se, assim, como um ato político, visando a melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo (CARVALHO, 2011).

Por conta disso, é imprescindível o caráter transversal da Educação Ambiental no contexto escolar (BERNARDES; PRIETO, 2010). Visto a sua importância para as novas gerações, esta área de conhecimento se constrói na perspectiva da adoção de atos sustentáveis em relação ao planeta, logo, isso inclui o importante contexto da educação básica (MEDEIROS et al., 2011). Portanto, este projeto tem o objetivo de ampliar a discussão sobre o conceito de Educação Ambiental na formação inicial de professores, no sentido de capacitar graduandos de licenciatura nesta temática. Este projeto de ensino, portanto, inclui a discussão de assuntos relacionados à Educação Ambiental, bem como a reflexão sobre as práticas pedagógicas, a formação de professores e a construção do conhecimento sobre o meio ambiente, considerando o imperativo processo de partir dos problemas que a escola e a comunidade do seu entorno vivencia. Para tanto, este trabalho também se articula com a pesquisa, uma vez que se propõe a investigar as concepções de professores da rede pública de ensino básico na cidade de Pelotas sobre a temática de Educação Ambiental, a fim de obter dados relevantes para um melhor direcionamento na formação continuada de professores.

2. METODOLOGIA

No decorrer do projeto foram realizados encontros quinzenais com a finalidade fornecer o aporte teórico a respeito da Educação Ambiental. Para tanto, nestes encontros foram debatidos as diversas e divergentes concepções a respeito da Educação Ambiental. Cada conteúdo foi previamente estudado por meio de artigos e livros sobre o tema central, relacionando-os com questões presentes no

cotidiano. Ao término de cada encontro os principais pontos abordados e referências eram registrados em um diário de bordo.

Posteriormente foi realizada uma entrevista com a professora do primeiro ano da Escola Municipal Luciana de Araújo no município de Pelotas, a fim de identificar as suas concepções e metodologia de trabalho em Educação Ambiental. Para a entrevista foi utilizado um questionário com questões fechadas, porém, também estavam abertas a comentários adicionais a respeito do tema. Após isso, a entrevista realizada com a professora foi analisada a fim de detectar pontos chaves na fala da entrevistada e buscar as relações com o pensamento dos autores debatidos anteriormente. Importante salientar as carências que a professor encontra quando se trata dos recursos didáticos e metodologias específicas para trabalhar Educação Ambiental com seus alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao proceder os estudos das primeiras abordagens conceituais acerca da Educação Ambiental, utilizando como base o livro da Isabel Carvalho intitulado Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico, deparamo-nos com um conceito diferente do que normalmente é discutido e enfatizado na sociedade. Dessa forma, Carvalho discorda da visão naturalista do meio ambiente, criticando estas representações que afirmam a natureza como um meio que espelha a “vida biológica”, a “vida selvagem” e a “flora e fauna”, sendo que, essa visão, retrata um contexto que impera a “ordem biológica”, percebendo a natureza como o mundo do equilíbrio e da estabilidade em suas interações ecossistêmicas. Neste contexto, o ser humano é percebido como sendo problemático a esta ordem estabelecida. Em seu livro, Carvalho salienta que essa visão naturalista está disseminada na sociedade e presente de modo marcante em nosso ideário ambiental, tal como coloca a autora:

Esta baseia-se principalmente na percepção da natureza como fenômeno estritamente biológico, autônomo, alimentando a ideia de que há um mundo natural, constituído em oposição ao mundo humano. A “natureza do naturalismo” é aquilo que deveria permanecer fora do alcance do ser humano” (CARVALHO; 2011).

No decorrer do debate problematizamos a abordagem naturalista que visa às ações comportamentalista no enfrentamento dos problemas ambientais e a abordagem socioambiental que tem como fundamento a visão crítica e transformadora da Educação Ambiental e propõe mudanças no contexto do modo de produção capitalista. Analisando o livro: “Trajetória e fundamentos da Educação Ambiental” de Carlos Frederico Loureiro, compreendemos que a raiz da crise socioambiental se encontra no modo de produção capitalista, o qual produz necessidades de consumo e destruição/degradação dos recursos naturais.

Com a análise da entrevista foi possível relacionar o pensamento e a prática da professora com a ideologia marcante nas obras de Carvalho e Loureiro, na qual a mesma tem uma concepção clara da Educação Ambiental como um tema abrangente e que vai além do verde, como por exemplo o cuidar e respeitar o outro ser humano, sua comunidade e diversidade. Porém a professora relata a falta de

alternativas didáticas e lúdicas na abordagem da Educação Ambiental para crianças e, por conta disso, acaba optando pelas temáticas clássicas como a reciclagem de lixo, trabalhos com a água, desmatamento e preservação da natureza.

Alguns pontos relevantes citados na entrevista, que auxilia para fundamentar a visão apresentada por Carvalho e que, quando posta em prática, enfatiza uma trajetória formadora de cidadãos conscientes, aspectos que estão inseridos desde o consumo consciente, o trabalho com questões da sexualidade e gênero, realizar projetos com a participação de ONGs e trazer a família e a comunidade para dentro da escola, a fim de tornar a Educação Ambiental parte do cotidiano escolar.

4. CONCLUSÕES

Através dos debates e da investigação na escola foi possível identificar as possibilidades e dificuldades que os professores possuem quando se propõem trabalhar com Educação Ambiental. Torna-se relevante trabalhar estes conceitos desde a formação inicial dos professores, com o intuito de atender estas demandas percebidas e contribuir para que, problemáticas relacionadas ao trabalho pedagógico com a educação ambiental na escola, sejam minimizadas posteriormente, na medida em que os alunos de Licenciatura ingressarem no mercado de trabalho.

Além disso, importante destacar, que este projeto de ensino se articula com a pesquisa, a qual busca compreender e mapear os desafios de serem construídas práticas pedagógicas de Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, especificamente, nas escolas de Educação Básica da rede pública de ensino das cidades de Rio Grande e Pelotas, Rio Grande do Sul. Os dados da entrevista, neste momento, ainda estão sendo analisados, por esse motivo, este trabalho apresenta alguns resultados parciais.

5. REFERÊNCIAS

BERNARDES, M. B. J.; PRIETO, E. C. Educação Ambiental: Disciplina versus tema transversal. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v.24, p. 173-185, 2010.

CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. Cortez Editora, 2011.

CUBA, M. A. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS. **Revista de Educação, Cultura e Comunicação**, v.1, n.2, p. 23-31, 2010.

LOUREIRO, C. F. **Trajetória e fundamentos da Educação Ambiental**. Cortez Editora, 2012.

MEDEIROS, A. B. *et al.* A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v.4, n.1, p. 1-17, 2011.